

EDITORIAL

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo!”

“Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração”

Nelson Mandela (1918 – 2013)

Partindo destas duas frases célebres do grande ativista, advogado e presidente da África do Sul, Nelson Mandela, podemos pensar que nunca antes foi tão necessário ler seus pensamentos e colocá-los em prática. A educação brasileira, tão atingida no cenário político atual, luta para manter seus princípios de transformação da realidade em prol da mudança da sociedade e busca a “linguagem” mais adequada para continuar atingindo os corações daqueles que mais necessitam.

De acordo com Ramos (2008, p. 2) a realidade nos obriga a pensar sobre o tipo de sociedade que queremos quando se faz educação. Busca-se a uma sociedade que exclui, separa os sujeitos e os nega direitos, ou uma sociedade que inclui, reconhece a diversidade, que valoriza os sujeitos, assegurando direitos? A autora afirma sua posição em busca da segunda opção, ao defender “o princípio da educação como direito de todos. [...] Uma educação unitária pressupõe que todos tenham acesso aos conhecimentos, à cultura e às mediações necessárias para trabalhar e para produzir a existência e a riqueza social”.

Defendendo estes princípios e ideias é que esta nova edição da “Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em Revista” se estrutura: mantendo a qualidade nas avaliações dos artigos submetidos, valorizando o trabalho como princípio educativo, buscando contribuições significativas para o debate da EPT e, democratizando as pesquisas da área, pois somente com muito debate e divulgação é que poderemos nos fortalecer no cenário atual da educação e ensino no Brasil.

Esta edição inicia-se com um excelente texto provocativo produzido pelo Prof. Dr. Miguel Arroyo, denominado “**A Educação Profissional e Tecnológica nos interroga. Que interrogações?**”, no qual o autor traz uma série de questões a serem pensadas pelos educadores e pesquisadores da Educação Profissional e Tecnológica da atualidade, refletindo sobre nossa prática cotidiana. São questões sobre: como articular a educação básica e educação profissional de forma a torná-la integrada? Se a educação é para a cidadã, quem determina quem são estes cidadãos? Como pensar o direito do trabalhador a educação e a

educação profissional neste contexto de sobreposição dos direitos? E o currículo da formação profissional, como e por quem está sendo elaboradora? A EPT está pronta para superar as questões sexistas e racistas tão presentes no mundo do trabalho? Qual o papel da ciência e tecnologia na formação dos trabalhadores? Existe a valorização do conhecimento dos trabalhadores? E a tão citada formação humana e integral, é possível? Em que visão? Estas e outras provocações são trazidas e contextualizadas pelo autor de forma a nos fazer repensar a prática em EPT.

Já sobre os demais artigos, temos um primeiro bloco dedicado às pesquisas que relacionam a EPT com a formação na área da Saúde. Inicia com o trabalho **“Questões e Desafios para a Educação Profissional em Citotecnologia no Brasil”**, desenvolvido por pesquisadores da Fiocruz e do INCA, que apresentam o cenário atual dos Técnicos em Citopatologia, demonstrando as divergências e indefinições desta área, relatando como a inadequada nomenclatura destes profissionais tem impedido a constituição de uma identidade profissional que os fortaleça como grupo, e tem gerado grandes impasses nos momentos decisivos referentes à educação profissional. Apresentam o histórico da formação de profissionais nesta área, como o Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) teria a finalidade de fortalecer a área mas acabou gerando mais divergências e, como é o cenário atual destes profissionais que, assim com em outras áreas da saúde, trabalham de forma sobrecarregada podendo gerar laudos errados, e por fim, a necessidade de recertificação dos profissionais que estão diretamente ligados ao reconhecimento laboratorial de patologias como o câncer de colo de útero.

O segundo artigo deste bloco é denominado **“Estágios Curriculares no Ensino da Enfermagem: espaço privilegiado de conhecimento”**, parte integrante de uma dissertação em desenvolvimento no ProfEPT/IFSC. O estudo partiu do levantamento de 26 artigos publicados na Plataforma SCIELO que tratavam dos temas “estágio” e “enfermagem” publicados entre 2016 e 17, dos quais sete em língua portuguesa foram analisados para constatar a importância do estágio como inserção no mundo do trabalho para os futuros profissionais desta área da saúde, pois a realização de estágios é tida como importante ferramenta de ensino/aprendizado uma vez que permite romper a dicotomia teoria e prática, relacionando conteúdos teóricos à situações e problemas reais destes profissionais que são a maioria nos diversos espaços de saúde.

Fechando o bloco da Saúde e EPT, temos uma pesquisa que faz uma transposição destas áreas, pois apresenta uma metodologia surgida na Medicina e que vem sendo adotada pela

Educação em suas análises. Trata-se do artigo **“Pesquisa Translacional em Ensino: Uma Aproximação”**. Este estudo parte de um histórico sobre o método Translacional, surgido no início da idade moderna na Medicina, como forma de considerar os conhecimentos ditos “não-científicos” e romper com o determinismo da ciência, que vêm a culminar com os pensamentos da Pós-Modernidade. Na Educação, essa vertente de estudo passa a trabalhar com a transdisciplinaridade, a formação omnilateral, como forma de integrar todos os conhecimentos e relacioná-los com fim de uma formação integral. Na sequência, o artigo apresenta a aplicação prática deste método junto aos profissionais envolvidos com o trabalho escolar, com vistas a criar um produto educacional que servirá como ação de sensibilização e educação em saúde no espaço de trabalho.

O segundo bloco desta edição traz pesquisas de caráter teórico e práticas no que concerne a EPT. Iniciamos com o artigo muito bem elaborado intitulado **“Aspectos Gerais da Pedagogia Histórico Crítica”**, uma pesquisa bibliográfica que revisita diversos autores marxistas, a partir da visão do educador Dermeval Saviani, e caracteriza a Pedagogia Histórico-Crítica. Segundo o próprio autor, esta pedagogia parte “de uma perspectiva sincrética do conhecimento, pretende-se chegar ao concreto pensado através de procedimentos que envolvam a problematização e a instrumentalização teórico-prática onde os alunos, com a mediação do professor, entrarão em contato com o saber construído historicamente, objetivando-se, ao fim, a conversão desses alunos em agentes ativos da transformação social”. De forma bem detalhada o artigo trabalha as concepções da Pedagogia Histórico-Crítica através de três concepções: o trabalho como gênese; o materialismo, histórico-dialético como postura epistemológica; e a síntese como fim. Este estudo apresenta de forma compacta todos os principais pontos desta postura filosófica tão adotada em nossas produções da EPT.

Na sequência, temos o artigo denominado **“Comportamento de estudantes evadidos de Cursos Técnicos: Um Estudo utilizando técnicas de Mineração de Dados”** desenvolvido no Instituto Federal Fluminense (IFF). Esta pesquisa relaciona duas temáticas muito relevantes para as discussões da EPT na atualidade: a evasão nos cursos técnicos subsequentes e concomitantes e, o uso de dados para a análise e criação de indicadores que possam identificar melhor o perfil dos evadidos, as motivações e consequências. Para tanto, a pesquisa analisou o cenário da evasão desde 2014 no IFF, nos cursos citados, através da obtenção, tratamento, higienização e mineração de dados, uma metodologia advinda da área da Informática, a classificação J48. A partir das árvores geradas pelo método foi possível identificar que em sua maioria, os alunos evadidos são descritos pelo desempenho ou

frequência nas disciplinas dos primeiros módulos do curso. Uma importante pesquisa que poderá ser replicada em outras instituições que disponham dos dados necessários.

Fechando esta edição, apresentamos o artigo intitulado “**Orientação Profissional, Gamificação e Educação Profissional e Tecnológica: Uma Revisão Sistemática de Literatura**”. Neste estudo, desenvolvido no ProfEPT/IFSertão, são relacionados três eixos de conhecimento: Os princípios psicológicos da Orientação Profissional, tão utilizadas para facilitar a escolha por eixos de estudo/atuação de jovens e adultos; a Gamificação, entendida como o processo de inclusão de regras, contextos, cenários e interações contidas nos jogos como forma de estímulo emocional dos indivíduos envolvidos e; a EPT e suas concepções. Com base numa busca por artigos que relacionassem estas temáticas, os autores utilizaram a plataforma *Google Scholar* para selecionar os trabalhos a serem investigados. Dos mais de cem artigos selecionados, nenhum trazia a perspectiva da EPT enquanto plano de fundo para a análise, mesmo assim doze foram utilizados para a revisão sistemática de literatura. O grande mérito do artigo é constatar que a maior parte dos trabalhos publicados versa sobre revisões de literatura e relatos de experiência da atualização de gamificação no contexto educacional, corporativo e de treinamentos e capacitações. Demonstra assim que a relação da EPT com os temas da Orientação Profissional e Gamificação é um campo a ser explorado e, que a pesquisa e produto educacional em desenvolvimento no IFSertão terá excelentes aplicabilidades no contexto da EPT nacional.

Depois desta breve apresentação esperamos ter instigado as leitoras e os leitores da “EPT em Revista” a se aprofundarem nos artigos contidos nesta edição. Convidamos a se debruçarem sobre as pesquisas, e que elas sirvam de provocação e inspiração para nossas contribuições para nossa área.

Boas leituras!

Leandro Rafael Pinto¹

REFERÊNCIA

RAMOS, M. N. **Concepção do Ensino médio integrado**. Disponível em: <<https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>> Acesso em: 13 de ago. 2018.

¹ Doutor em Geografia e Professor do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba, atuando desde 2016 como coordenador local do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) - IA IFPR/Curitiba.